

LANÇAMENTO

PESQUISA VIVER EM SÃO PAULO  
**POBREZA e RENDA**



Apoio:



Realização:



Rede  
Nossa  
São Paulo



Instituto  
Cidades  
Sustentáveis



INTELIGÊNCIA  
EM PESQUISA  
E CONSULTORIA

# ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



## OBJETIVOS DA PESQUISA

Levantar as **percepções sobre questões relacionadas com a pobreza e a renda** na cidade.



### UNIVERSO:

Moradores do **município de São Paulo** com **16 anos ou mais**.



### PERÍODO DE CAMPO:

**01 a 18 de dezembro de 2023**.



### TÉCNICA DE COLETA DE DADOS:

**Entrevistas online e domiciliares** com questionário estruturado.



### TAMANHO DA AMOSTRA:

**800 entrevistas**. A amostra foi **desproporcional** para permitir a análise pelas regiões da cidade.



### PONDERAÇÃO:

Os **resultados** totais foram **ponderados** para restabelecer o peso de cada região e o perfil da amostra.



### MARGEM DE ERRO:

Com intervalo de confiança de 95%, a margem de erro estimada é de **3 pontos percentuais** para mais ou para menos **sobre os resultados totais**.

# INFORMAÇÕES DE ANÁLISE



## VERIFICAÇÃO DOS DADOS:

Pelo menos 20% do material dos entrevistadores de campo foi criticado e verificado; **100% dos questionários foram submetidos a um teste eletrônico de consistência** para verificar a coerência das respostas.



## SOMA DOS PERCENTUAIS:

As **perguntas cujas somas dos percentuais não totalizam 100%** são decorrentes de **arredondamentos ou de múltiplas respostas.**



## DESTAQUES ANALÍTICOS:

Pontuam as **diferenças estatisticamente significativas**, ou seja, além da margem de erro e do intervalo de confiança da pesquisa.

# DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA



Base: Total da amostra (800)

**Nota\*:** As cotas amostrais são definidas considerando a divisão das regiões em Leste 1 e 2, Norte 1 e 2 e Sul 1 e 2.



# PERFIL DA AMOSTRA

# PERFIL DA AMOSTRA

%

## Sexo

53

FEMININO

47

MASCULINO

## Escolaridade

25

ENSINO FUNDAMENTAL

35

ENSINO MÉDIO

41

ENSINO SUPERIOR

## Idade

17

16 A 24  
ANOS

20

25 A 34  
ANOS

20

35 A 44  
ANOS

23

45 A 59  
ANOS

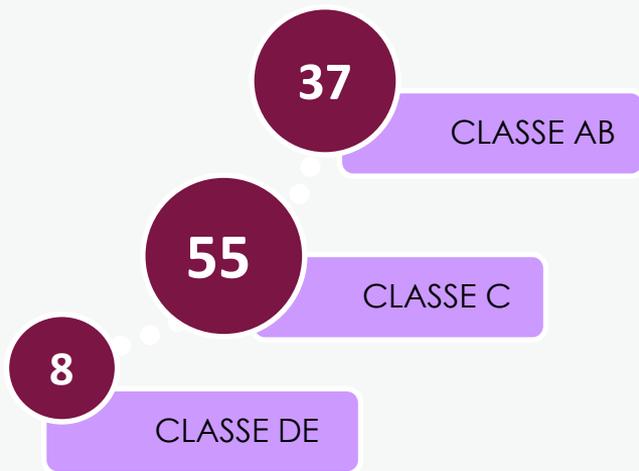
21

60 ANOS  
OU MAIS

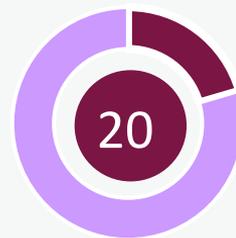
# PERFIL DA AMOSTRA

%

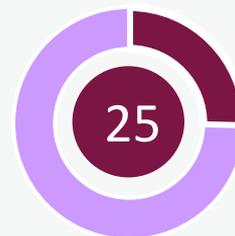
## Classe Socioeconômica



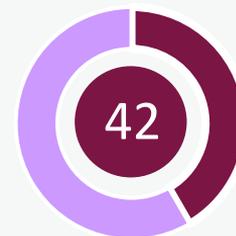
## Renda Familiar (em salários mínimo – SM)



MAIS DE 5 SM



MAIS DE 2 A 5 SM



ATÉ 2 SM

Não respondeu **12%**

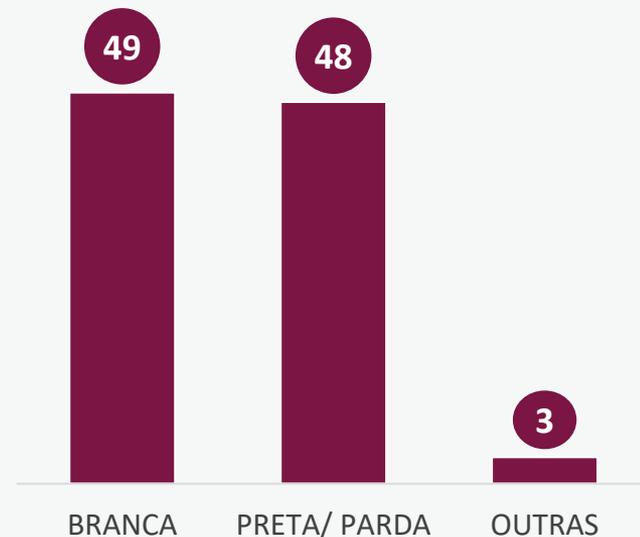
# PERFIL DA AMOSTRA

%

## Religião



## Raça/Cor



# PERFIL DA AMOSTRA

%

## Orientação sexual



## Identidade de gênero



Nas duas perguntas as alternativas de respostas foram acompanhadas do conceito de cada termo.

Base: Total da amostra (800)

P.ORIENT) Agora gostaria que você indicasse qual é a sua orientação sexual. | P.IDENT) Qual a sua identidade de gênero?

# PERFIL DA AMOSTRA

%

Você, alguém do seu domicílio ou alguém com quem convive ou se relaciona possui algum tipo de deficiência, seja ela: física, sensorial, intelectual ou mental?



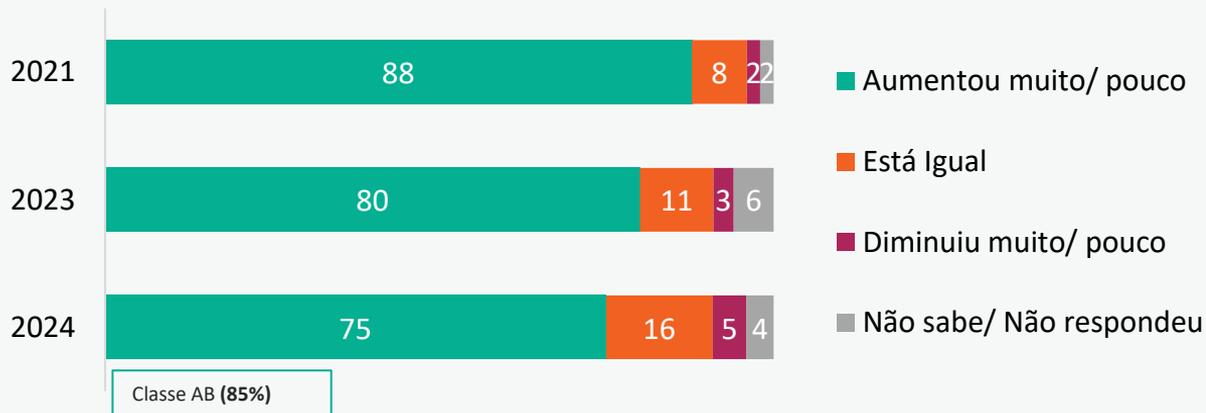
Base: Total da amostra (800)

P.PCD) Você, alguém do seu domicílio ou alguém que você convive ou se relaciona possui algum tipo de deficiência, seja ela: física, sensorial, intelectual ou mental?

# PERCEPÇÕES SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

# Segue alta a proporção de paulistanos que percebem aumento de pessoas em situação de rua na cidade nos últimos 12 meses, ainda que o patamar registrado seja o menor desde 2021

%



Base: Total da amostra (800)

P4) Na sua percepção, nos últimos 12 meses, o número de pessoas morando nas ruas da cidade aumentou muito, aumentou um pouco, está igual, diminuiu um pouco ou diminuiu muito?(RU)



A percepção do aumento de pessoas em situação de rua **avança de forma acentuada na região Norte**, ao passo que **recua na Leste e no Centro** da cidade

%

**Total**

2021 2023 2024

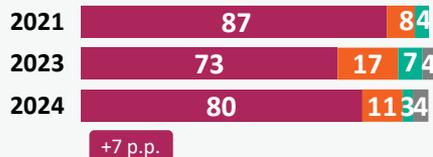
**Aumentou muito/pouco** 88 80 75

**Está igual** 8 11 16

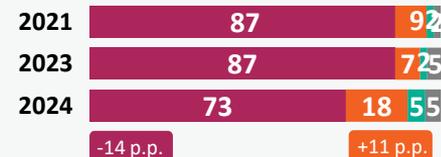
**Diminuiu muito/pouco** 2 3 5

**Não sabem/ Não responderam** 2 6 4

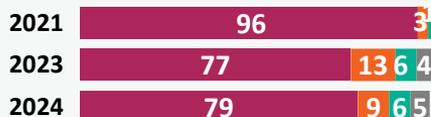
**Norte**



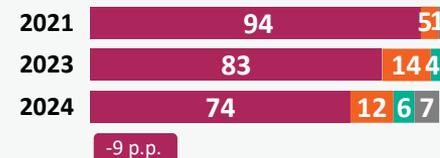
**Leste**



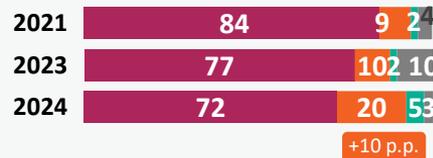
**Oeste**



**Centro**



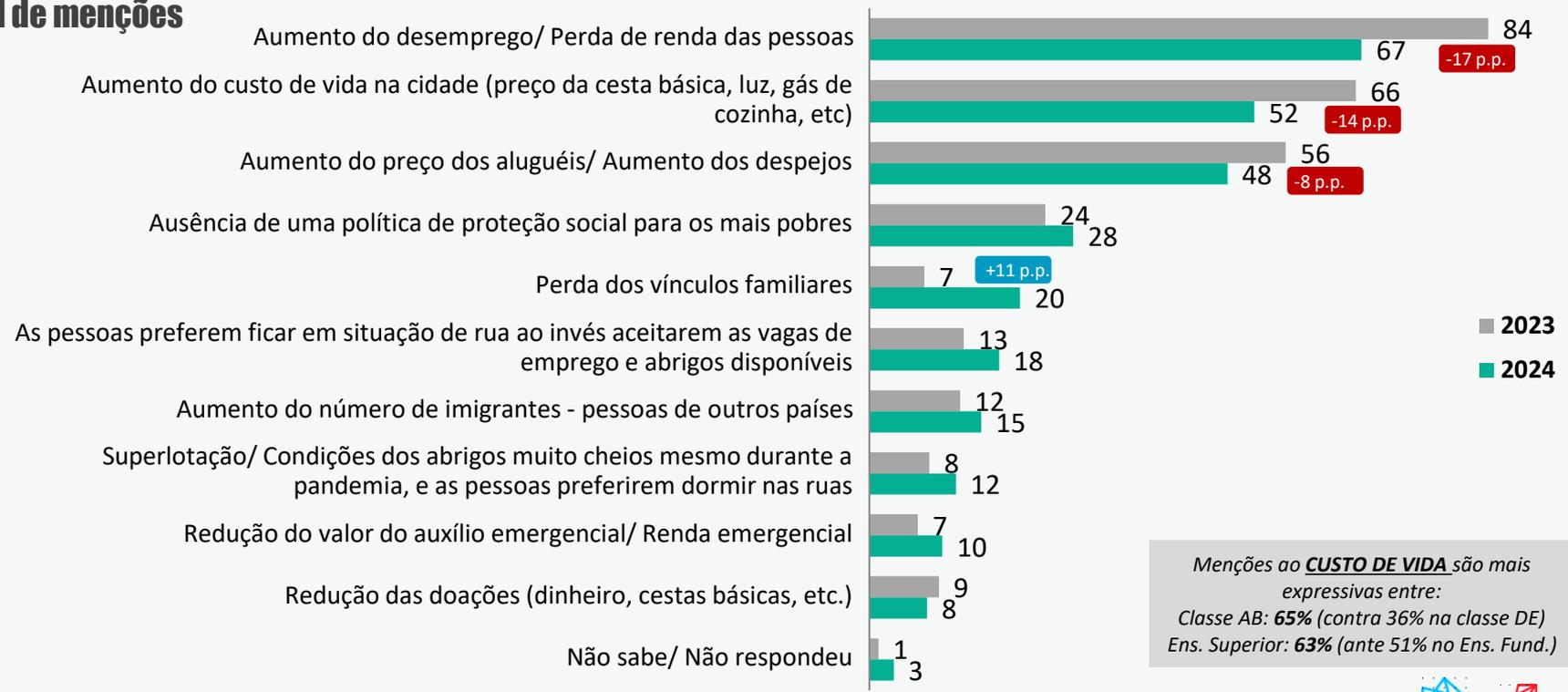
**Sul**



Apesar da queda no número de menções, o **aumento do desemprego/perda da renda** segue como o **principal motivo do crescimento da população em situação de rua**, seguido pelo **alto custo de vida** na cidade e pela **elevação do preço dos aluguéis**. Crescem as indicações à **perda de vínculos familiares**, que agora ocupa o 5º lugar do ranking

%

### Total de menções



Menções ao **CUSTO DE VIDA** são mais expressivas entre:  
 Classe AB: **65%** (contra 36% na classe DE)  
 Ens. Superior: **63%** (ante 51% no Ens. Fund.)

Base Acham que houve aumento da população em situação de rua: 2023 (637) | 2024 611)

P5) Na sua opinião, qual seria o principal motivo do aumento da população em situação de rua na cidade de São Paulo nos últimos 12 meses? E em segundo lugar? E em terceiro?



O aumento do desemprego é amplamente citado em todas as regiões como a principal razão da percepção de haver mais pessoas vivendo nas ruas, ainda que o percentual tenha recuado em todas elas; menções ao custo de vida e ao preço dos aluguéis caem significativamente na região Leste

%

### Total de menções 3 motivos mais citados

#### REGIÕES

TOTAL

CENTRO

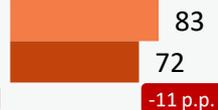
OESTE

NORTE

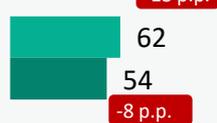
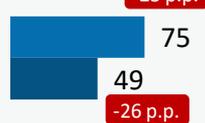
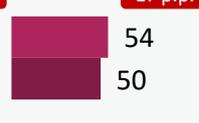
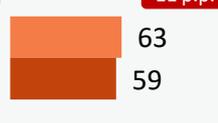
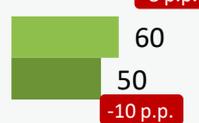
LESTE

SUL

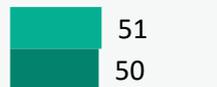
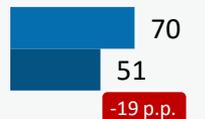
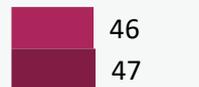
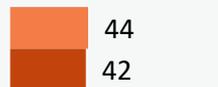
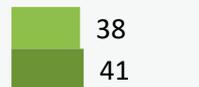
Aumento do **DESEMPREGO**/  
Perda de renda das pessoas



Aumento do **CUSTO DE VIDA** na cidade  
(preço da cesta básica, luz, gás de cozinha, etc)



Aumento do **PREÇO DOS ALUGUÉIS**/  
Aumento dos despejos

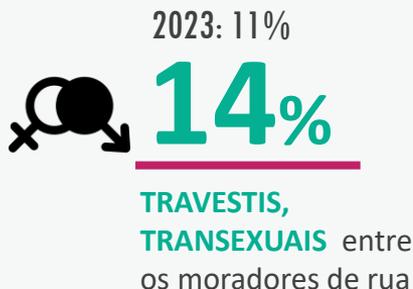
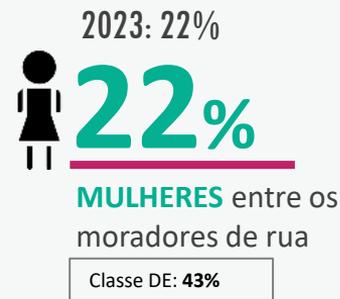
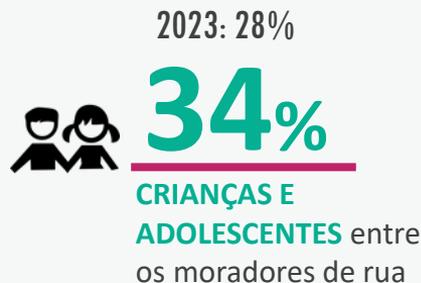
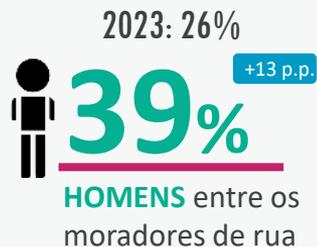
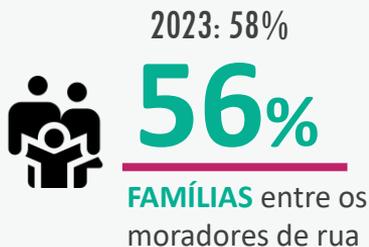


Base: Açam que houve aumento da população em situação de rua: 2023 Total (637) | Centro (81) | Oeste (75) | Norte (152) | Leste (174) | Sul (155)  
2024 Total (611) | Centro (71) | Oeste (81) | Norte (156) | Leste (154) | Sul (149)

A percepção de aumento população em situação de rua é corroborado por notarem mais **FAMÍLIAS** entre eles; **crece a parcela** que **observa mais homens** vivendo nas ruas da capital

%

Têm visto mais...



Base Açam que houve aumento da população em situação de rua: 2023 (637) | 2024 (611)

16

P6) E qual destas frases melhor reflete a sua percepção sobre o aumento da população em situação de rua na cidade de São Paulo? Mais alguma? Alguma outra?



# A percepção de que há mais famílias entre as pessoas em situação de rua recua nas regiões Oeste e Centro. Em contrapartida, outros públicos aumentam de forma expressiva em diversas regiões da cidade

%

Têm visto mais...

	TOTAL		CENTRO		OESTE		NORTE		LESTE		SUL	
	23	24	23	24	23	24	23	24	23	24	23	24
Mais <b>FAMÍLIAS</b> entre os moradores de rua	58	56	68	58	74	47	59	56	50	50	59	64
	+13 p.p.		+12 p.p.		+21 p.p.				+20 p.p.		+13 p.p.	
Mais <b>HOMENS</b> entre os moradores de rua	26	39	22	34	19	40	30	28	26	46	26	39
Mais <b>CRIANÇAS E ADOLESCENTES</b> entre os moradores de rua	28	34	20	18	24	32	26	33	32	36	27	36
Mais <b>MULHERES</b> entre os moradores de rua	22	22	12	15	19	20	27	31	27	21	17	19
Mais <b>IDOSOS</b> entre os moradores de rua	22	20	12	19	18	15	15	18	29	24	19	20
Mais <b>TRAVESTIS, TRANSEXUAIS</b> entre os moradores de rua	11	14	11	18	9	11	9	9	10	10	12	20
Mais <b>PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</b> entre os moradores de rua	5	11	2	9	7	6	3	6	5	15	6	12
Não sabem/ Não responderam	8	8	5	6	4	16	3	9	11	10	8	2

Base: Açam que houve aumento da população em situação de rua: 2023 Total (637) | Centro (81) | Oeste (75) | Norte (152) | Leste (174) | Sul (155)  
 2024 Total (611) | Centro (71) | Oeste (81) | Norte (156) | Leste (154) | Sul (149)

Falando sobre **situações de preconceito ou discriminação** em função da condição de pobreza, observa-se novamente que elas **são mais presenciadas em shoppings/comércio, em bares/restaurantes, nas ruas, parques e praças e no transporte público**; ¼ dos paulistanos diz não ter presenciado tais situações

%



Base Amostra: Total (800)

P7) Pensando no seu dia a dia na cidade de São Paulo, gostaria que dissesse se já presenciou alguma situação de preconceito ou discriminação em função da condição de pobreza (morador de rua, pessoas que pedem esmolas ou doações, etc) em algum dos lugares dessa lista. Mais algum? Algum outro?



**Crescem na região Norte e Leste e recuam na Oeste:** situações de preconceito ou discriminação pela condição de pobreza **em shoppings/comércio**; na Norte também aumentam as que são **vivenciadas em bares/restaurantes**; já na Sul é maior a incidência de preconceito **em ruas e espaços públicos**, enquanto **as mesmas crescem na Oeste e recuam consideravelmente no Centro**

%

	TOTAL	CENTRO	OESTE	NORTE	LESTE	SUL
Em SHOPPINGS E COMÉRCIOS	2023	29	27	36	25	30
	2024	32	23	24 <b>-12 p.p.</b>	43 <b>+18 p.p.</b>	29 <b>+7 p.p.</b>
Em BARES E RESTAURANTES	2023	27	27	24	23	29
	2024	31	24	30	40 <b>+17 p.p.</b>	28
Na RUA E ESPAÇOS PÚBLICOS de conveniência como parques, praças, etc.	2023	29	38	18	28	36
	2024	31	21 <b>-17 p.p.</b>	25	23	29
No TRANSPORTE PÚBLICO	2023	29	21	20	29	34
	2024	31	19	23	31	29
Em EQUIPAMENTOS OU SERVIÇOS DE SAÚDE	2023	5	4	4	4	7
	2024	7	8	6	5	7
Em IGREJAS ou locais de culto religioso	2023	7	7	5	4	9
	2024	6	3	4	7	5
Em EQUIPAMENTOS CULTURAIS (bibliotecas, pontos de leitura, centros culturais)	2023	5	6	2	7	5
	2024	5	3	2	7	5
Em EQUIPAMENTOS OU SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	2023	5	2	4	3	7
	2024	4	2	3	2	5
NÃO PRESENCIEI NENHUMA SITUAÇÃO de preconceito ou discriminação em função da condição de pobreza	2023	25	28	28	26	24
	2024	25	28	33	24	24
Não sabem/ Não responderam	2023	8	4	13	4	7
	2024	11	14	12	10	9

Dentre as ações de preconceito presenciadas, as **mais frequentes** são os **olhares de desprezo** e a **mudança de calçada ao avistar alguém em situação de rua**; ambas apresentam **crescimento** na comparação com a pesquisa anterior, enquanto **caem** as **menções sobre agressões verbais**; duas em cada dez pessoas não presenciaram tais situações

%





**Olhares de desprezo é a situação de preconceito mais recorrente em todas as regiões, apresentando crescimento na Oeste, Leste e Sul. Menções à pessoas mudando de calçada, aumentam na maior parte das regiões e ocupam a segunda posição no ranking. Contudo, cresce nessa rodada a parcela de moradores do Centro que não presenciaram essas situações**

%



%

Ao avaliar as **situações de preconceitos presenciadas em alguns espaços da cidade**, observa-se que **olhares de desprezo em relação à pessoas em situação de pobreza ou em situação de rua são os mais frequentes em todos eles**. E praticamente **todas as situações registram percentuais expressivamente maiores do que o encontrado no total da amostra**



\*Os demais espaços públicos não obtiveram respostas suficientes para análise dos resultados cruzados.

Visando então melhorar a vida das pessoas que vivem nas ruas, a população paulistana continua indicando que a administração municipal deveria **desenvolver políticas públicas de moradia**, além de **oferecer cursos de capacitação profissional** e **ampliar a rede de atendimento socioassistencial**; **recuam as menções sobre o financiamento de viagens** para quem gostaria de voltar para sua cidade de origem

%

	2021	2023	2024
<b>DESENVOLVER POLÍTICAS PÚBLICAS</b> como o <b>aluguel social</b> e transformar prédios desocupados/ com dívidas em <b>moradias</b> , etc.	46	48	50
Oferecer <b>CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL*</b> e incentivar a contratação de pessoas em situação de rua	46	42	40
<b>AMPLIAR A REDE DE ATENDIMENTO</b> socioassistencial	41	40	37
<b>AMPLIAR OS CENTROS DE ACOLHIDA</b> , os Centros de Acolhida Especiais e Centros Temporários de Acolhimento (CTAs)	32	35	33
Dar <b>INCENTIVOS FISCAIS</b> e apoio técnico <b>PARA EMPRESAS</b> e comércios que ajudarem fazendo doações ou prestando serviços	24	16	19
Disponibilizar <b>MAIS BANHEIROS E LAVANDERIAS</b> públicas	14	21	19
<b>FINANCIAR OS CUSTOS DE VIAGEM</b> para aqueles que <b>gostariam de VOLTAR PARA SUAS CIDADES DE ORIGEM</b>	20	29	19
<b>CRIAR AÇÕES QUE TORNEM OBRIGATÓRIO O ACOLHIMENTO</b> das pessoas em situação de rua em centros de acolhimento e albergues	21	15	16
Criar <b>POLÍTICAS PÚBLICAS DE DOAÇÕES</b> (marmitas, cobertores, produtos de higiene)	18	16	15
<b>INSTALAR PEDRAS NOS VIADUTOS, CALÇADAS E FACHADAS</b> , intensificar a política de recolhimento de cobertores, roupas, etc.	8	7	6
Não sabem/ Não responderam	3	7	10

AB (54%)  
Ens. Sup (51%)

-10 p.p.

Base Amostra: Total (800)

23 P9) Na sua opinião, quais dessas medidas ou ações a Administração Municipal deve adotar para melhorar as condições da população em situação de rua (moradores de rua)? E em segundo lugar? E em terceiro lugar?

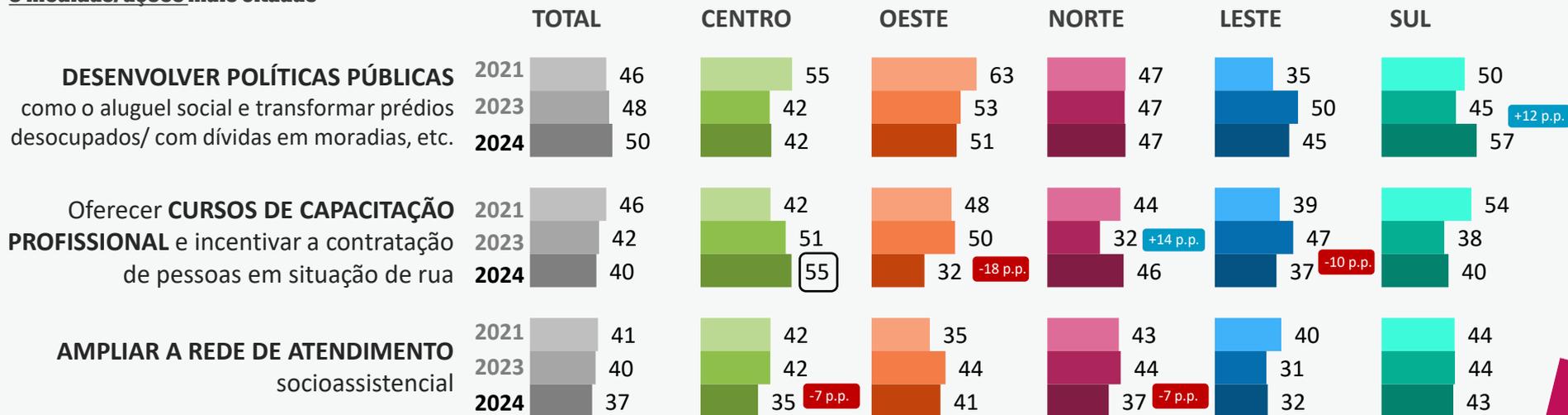


Nessa rodada, a demanda pelo desenvolvimento de **políticas públicas de moradia é comum em todas as regiões**, com **exceção do Centro**, onde se **destacam** menções sobre  **cursos de capacitação profissional**

%

## Total de menções

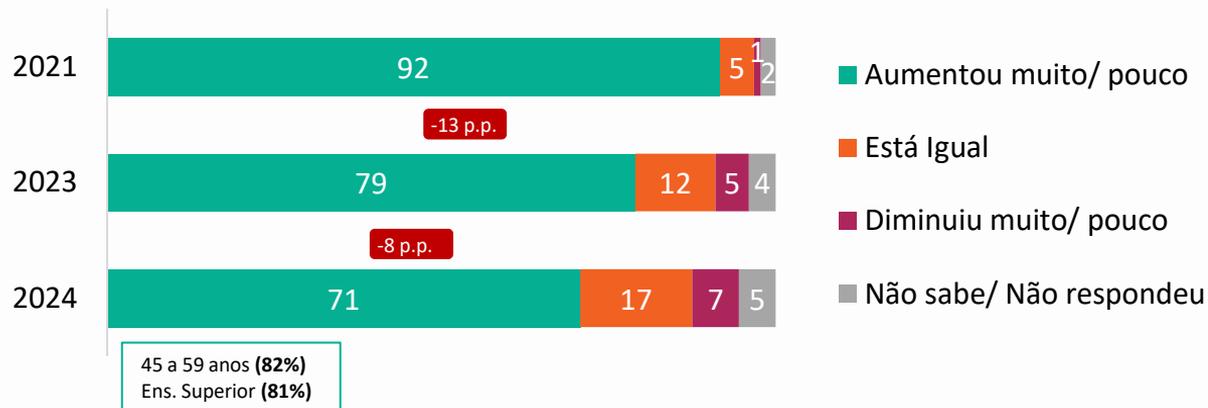
### 3 medidas/ações mais citadas



# PERCEPÇÕES SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE FOME E POBREZA

# Ainda que se mantenha em patamar alto, novamente há recuo na percepção sobre o número de pessoas em situação de fome e pobreza na cidade nos últimos 12 meses

%



Base Amostra: Total (800)

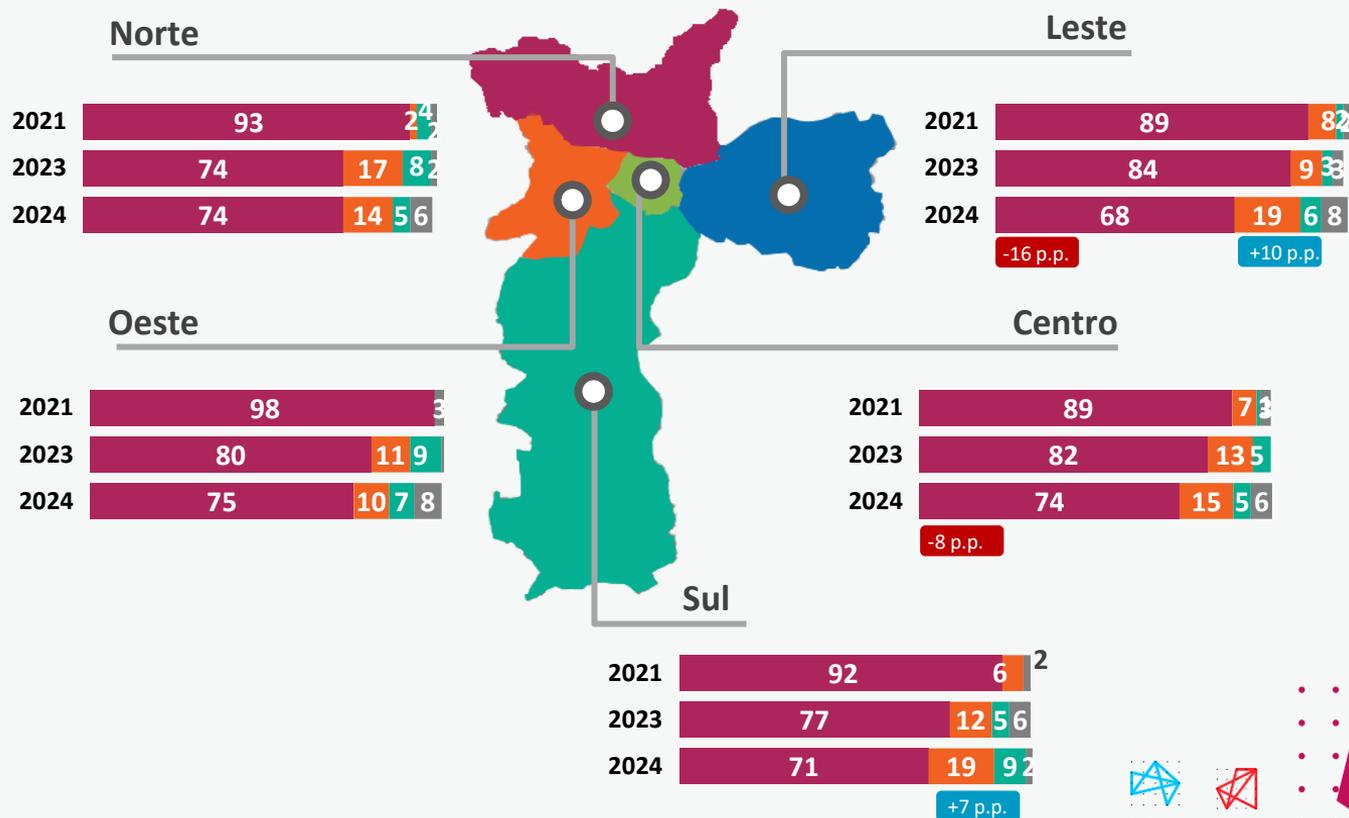
P1) Na sua percepção, nos últimos 12 meses, o número de pessoas em situação de fome e pobreza na cidade de São Paulo aumentou muito, aumentou um pouco, está igual, diminuiu um pouco ou diminuiu muito? (RU)



A queda na percepção sobre o aumento de pessoas em situação de fome e pobreza é mais acentuada nas regiões **Leste** e no **Centro** da cidade

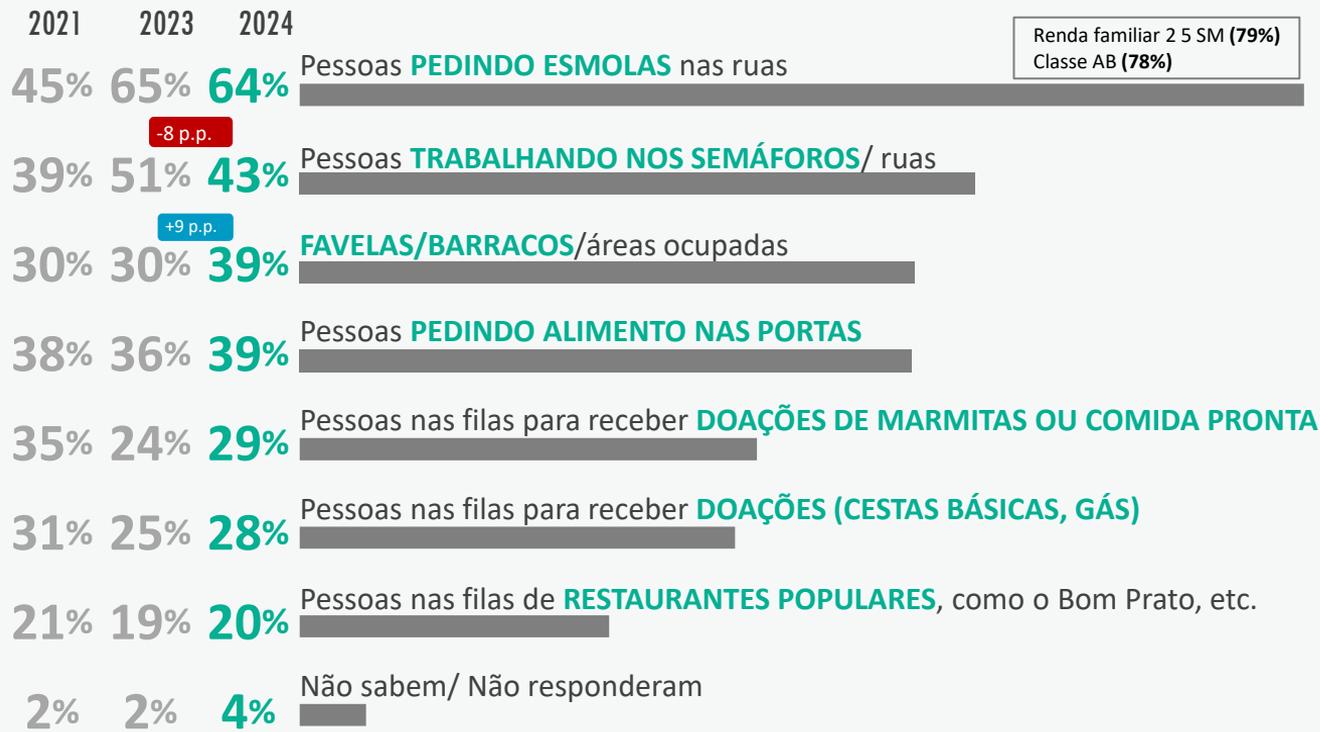
%

	2021	2023	2024
<b>Total</b>			
<b>Aumentou muito/pouco</b>	92	79	71
<b>Está igual</b>	5	12	17
<b>Diminuiu muito/pouco</b>	1	5	7
<b>Não sabem/ Não responderam</b>	2	4	5



Opinião corroborada pelo 3º ano consecutivo, por **observarem parcela maior de pessoas pedindo esmolas nas ruas; aumenta a sensação de ter mais favelas ou barracos na cidade e recua a de pessoas trabalhando nos semáforos**

**Têm visto mais...**



Base: Açam que houve aumento da população em situação de fome e pobreza Total 2021 (734) | 2023 (631) | 2024 (575)

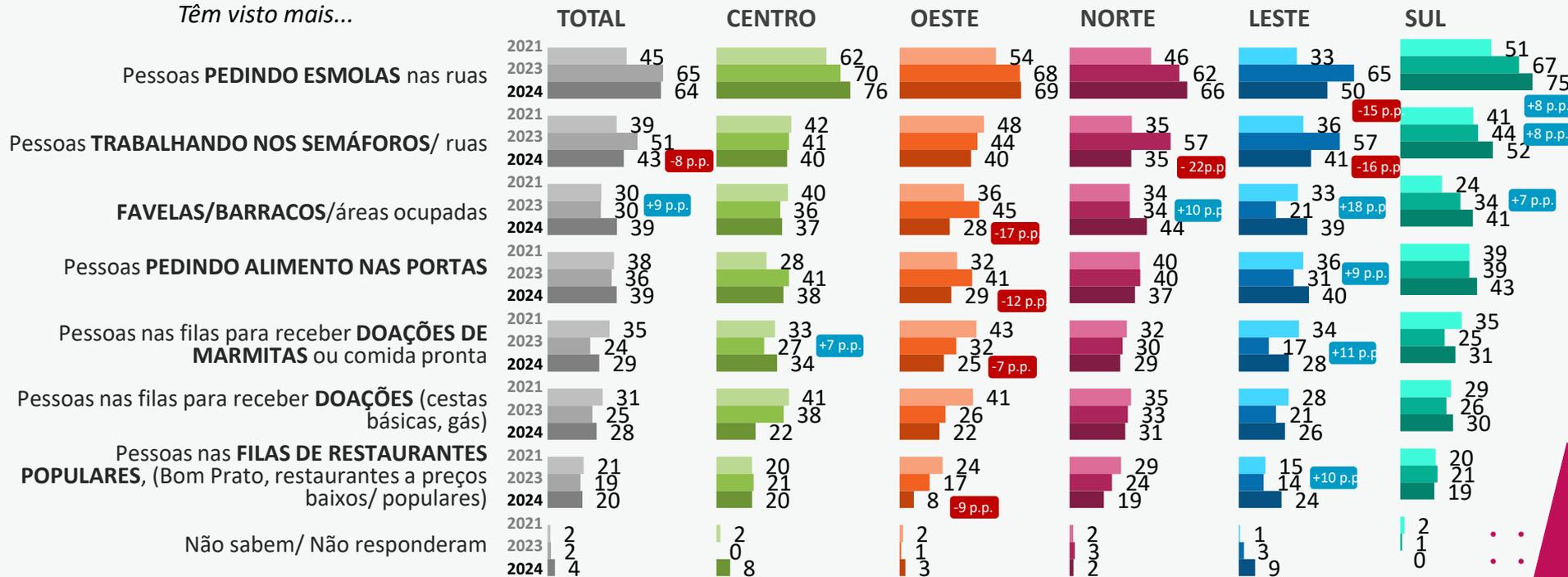
P2) E qual destas frases melhor reflete a sua percepção sobre o aumento no número de pessoas em situação de fome e pobreza na cidade de São Paulo nos últimos 12 meses? Mais alguma? Alguma outra?



# A percepção de que há mais pessoas pedindo esmolas nas ruas segue alta e é comum a todas as regiões; na Leste aumenta a sensação de mais favelas, de gente pedindo alimento nas portas, de doações de marmitas, além de ter mais filas nos restaurantes populares

%

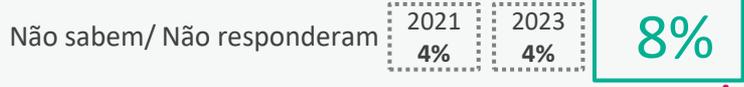
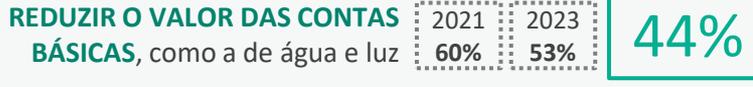
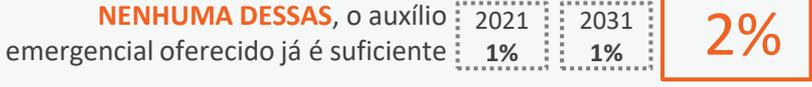
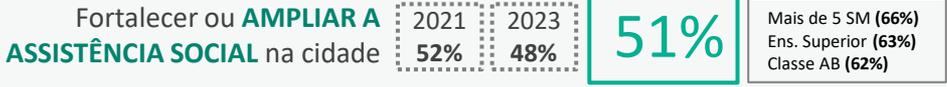
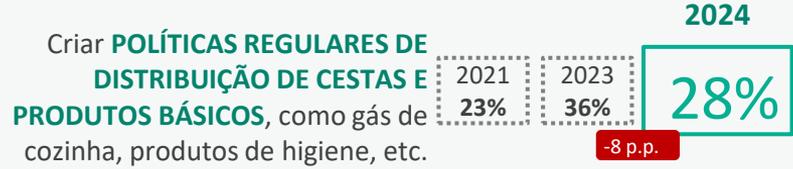
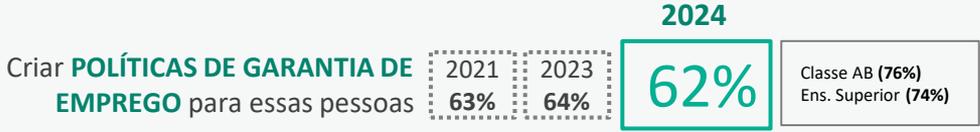
Têm visto mais...



Base: Acham que houve aumento da população em situação de fome e pobreza : 2023: Total (631) | Centro (80) | Oeste (77) | Norte (153) | Leste (167) | Sul (154) | 2024: Total (575) | Centro (73) | Oeste (76) | Norte (144) | Leste (142) | Sul (140)

Para melhorar a vida das pessoas em situação de fome/pobreza, a gestão municipal deve, principalmente, **criar políticas de garantia de emprego, garantir uma renda mínima e ampliar os serviços de assistência social**. Na comparação com a pesquisa anterior, observa-se recuo na demanda por reduzir o valor das contas e distribuir cestas básicas

### Total de menções



-9 p.p.

Base Amostra: Total (800)

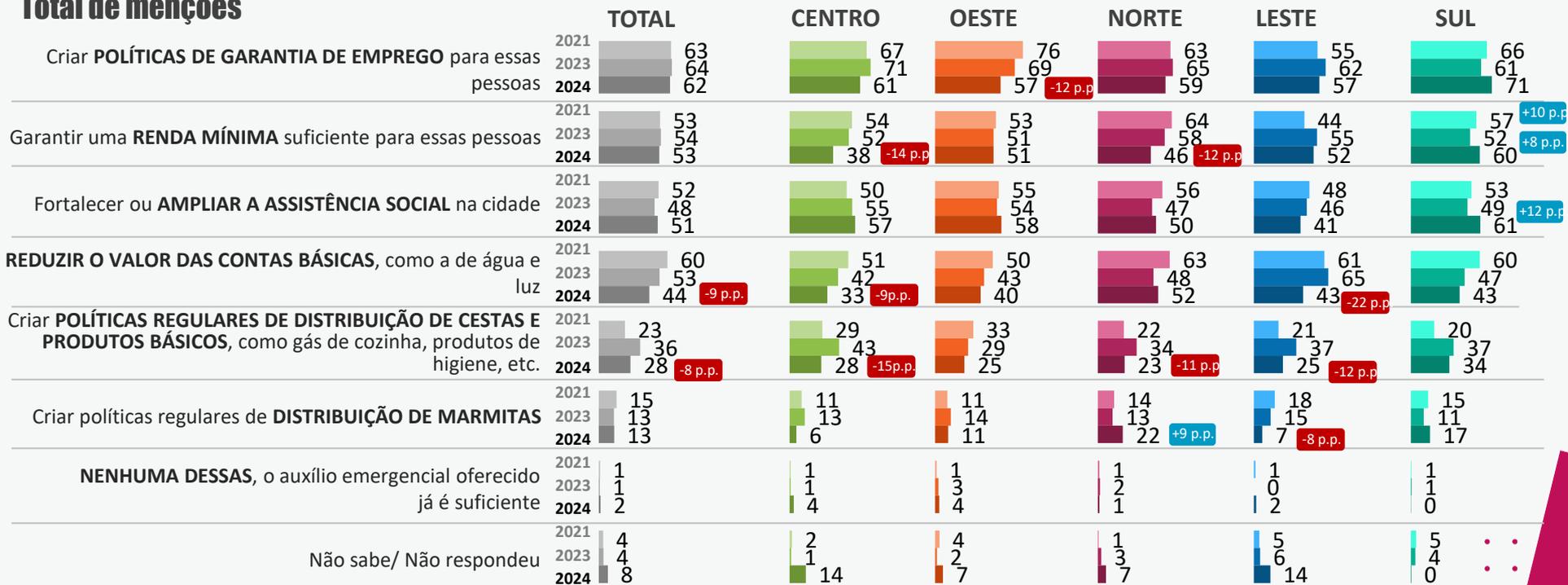
P3) ] Na sua opinião, qual dessas medidas deveriam ser adotadas pela Administração Municipal para melhorar a situação de pessoas em situação de fome e pobreza na cidade de São Paulo? E em segundo lugar? E em terceiro lugar?



Apesar da queda de menções na região Oeste, a **criação de políticas de garantia de emprego ainda é a medida mais apontada** no sentido de melhorar a vida de pessoas em situação de pobreza

%

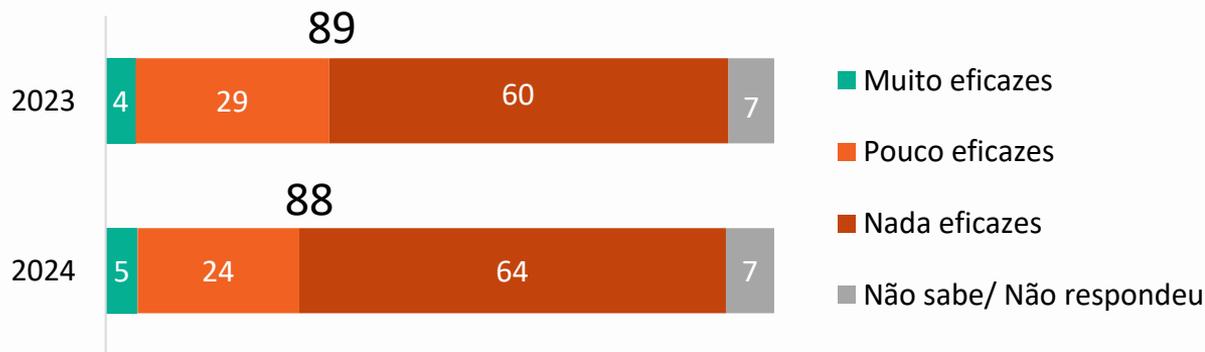
## Total de menções



# PERCEÇÕES SOBRE DEPENDENTES QUÍMICOS

Nove em cada dez paulistanos permanecem acreditando que **são pouco ou nada eficazes as ações adotadas pelo poder público** voltadas aos dependentes químicos da **Cracolândia**

%



Base Amostra: Total (800)

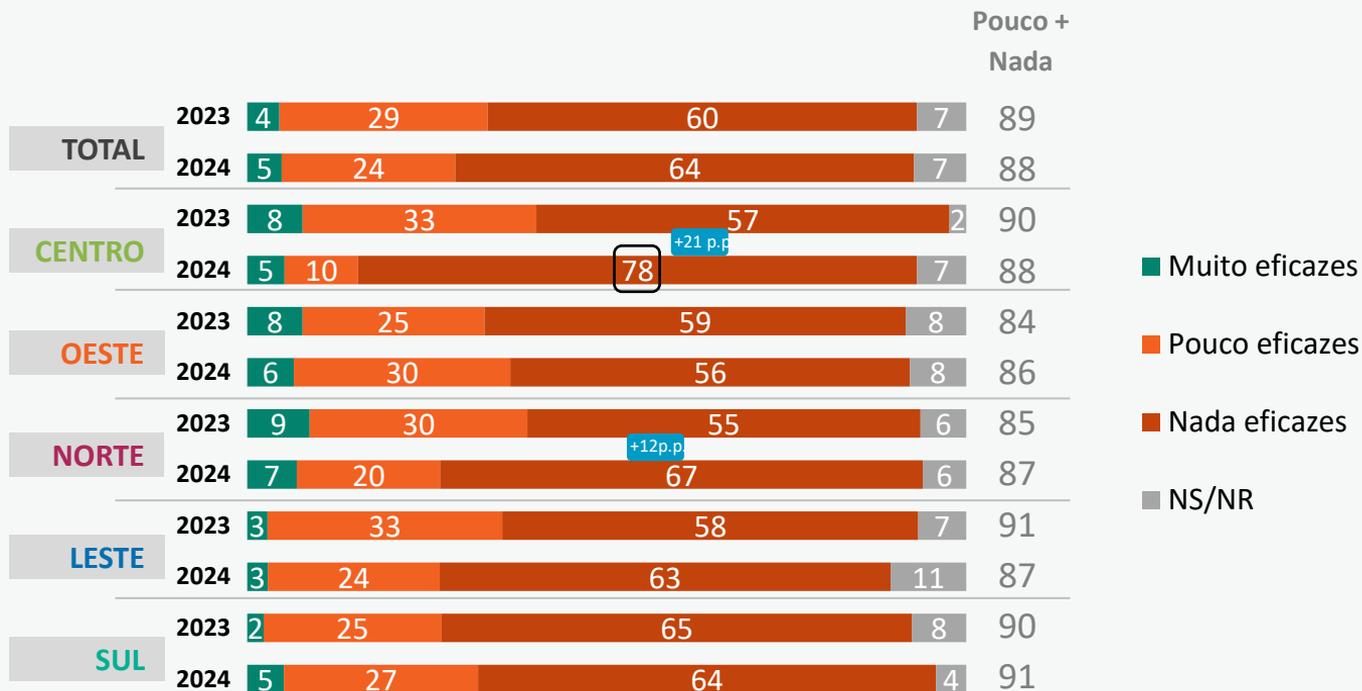
33

P10) Na sua opinião, as ações que vêm sendo adotadas pelo poder público em relação aos dependentes químicos na região da Cracolândia estão sendo muito, pouco ou nada eficazes? (RU)



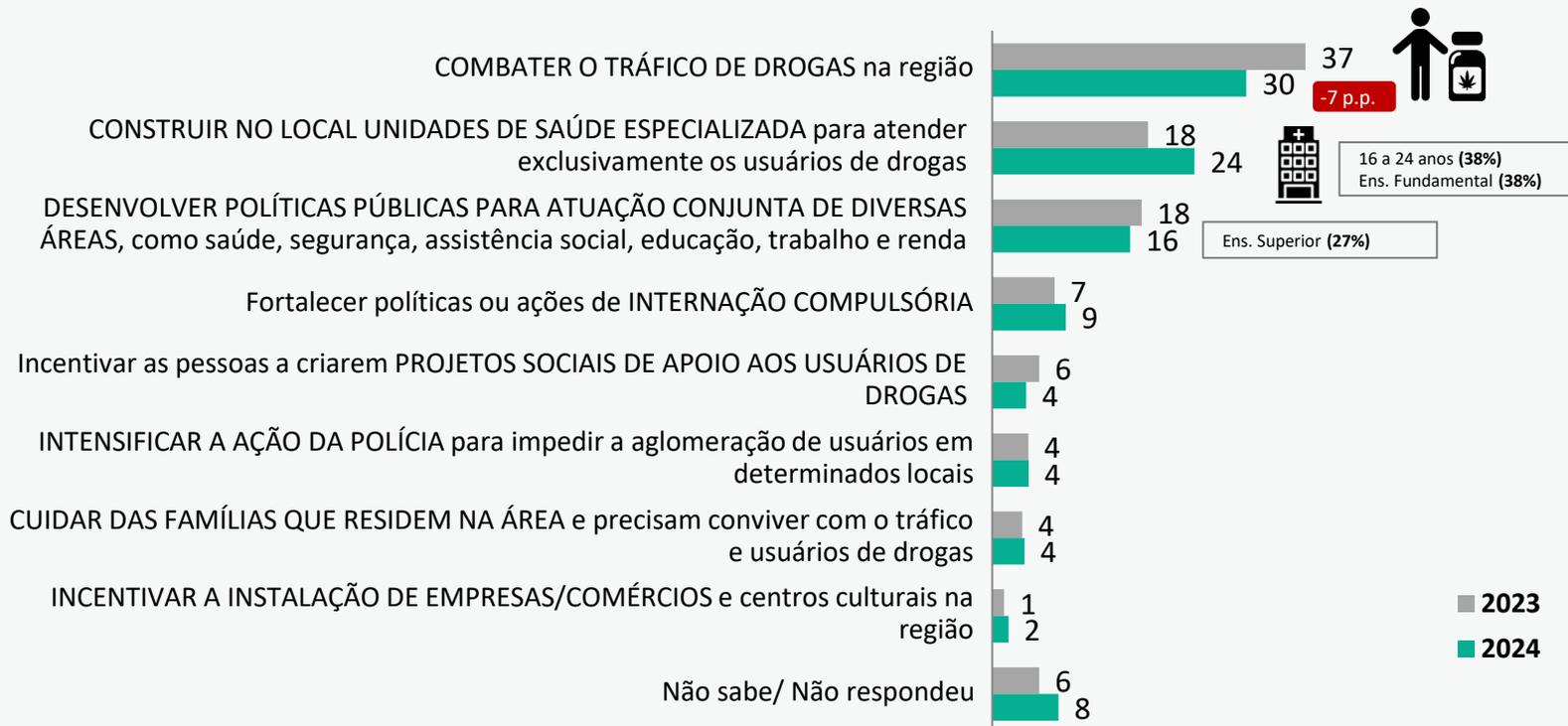
Não há diferença de opinião entre os paulistanos que vivem nas cinco regiões da capital paulista: para a ampla maioria as ações voltadas aos dependentes químicos da Cracolândia são pouco ou nada eficazes

%



O **combate ao tráfico de drogas** e a **construção de unidade de saúde especializadas** para atender os usuários na própria Cracolândia seguem indicadas como **prioridades do poder público** em relação aos dependentes químicos

%



Base Amostra: Total (800)

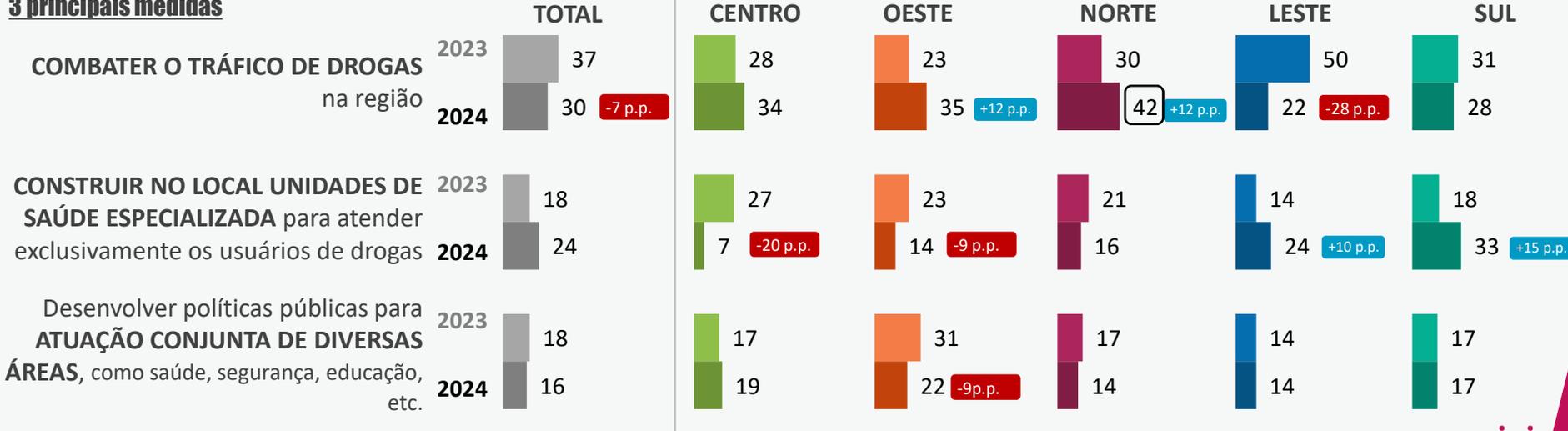
P11) E na sua opinião qual dessas medidas deveria ser adotada em primeiro lugar pelo poder público em relação aos dependentes químicos (região da Cracolândia)?



A demanda pelo combate ao tráfico de drogas cresce nas regiões Norte e Oeste e recua expressivamente na Leste. Já a construção de unidade de saúde especializadas na Cracolândia surge de forma mais acentuada nas regiões Sul e Leste, enquanto registra queda no Centro e na Oeste

%

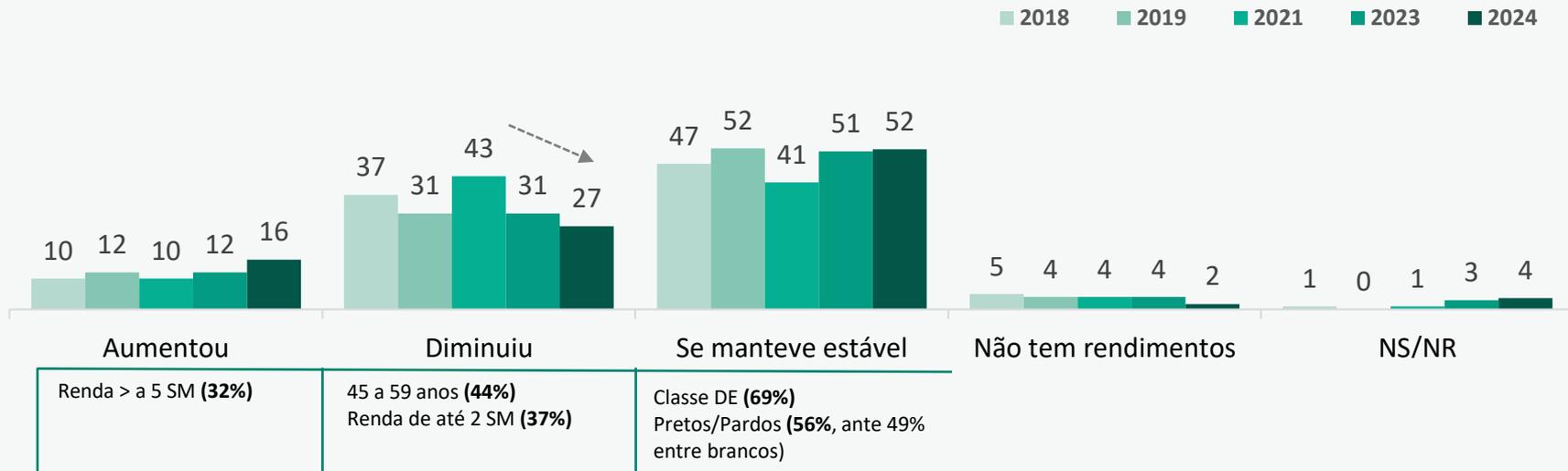
### Total de menções 3 principais medidas



# PERCEPÇÕES SOBRE RENDA

Mais da metade dos paulistanos e paulistanas avaliam que **sua renda se manteve estável** nos últimos 12 meses; nota-se que **vem caindo a parcela que considera diminuição em seus rendimentos**, atingindo agora o menor percentual desde 2018

%



Base: Total da amostra (2018|2019|2021 e 2024: 800 entrevistas)

P12) Pensando nos últimos 12 meses, você diria que a sua renda aumentou, diminuiu ou se manteve estável? (RU)

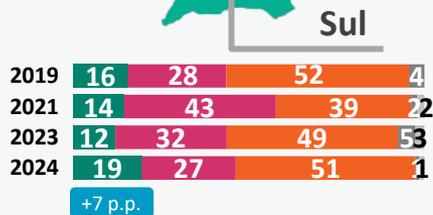
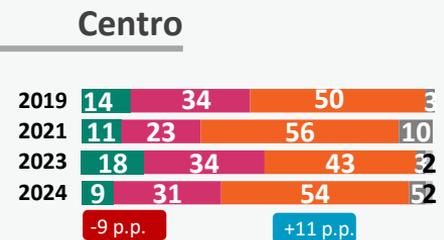
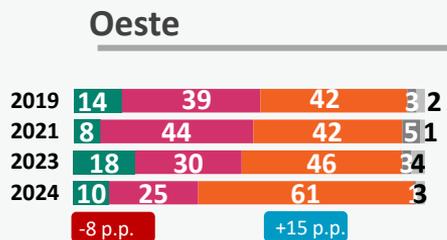
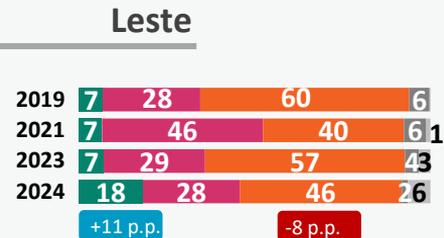
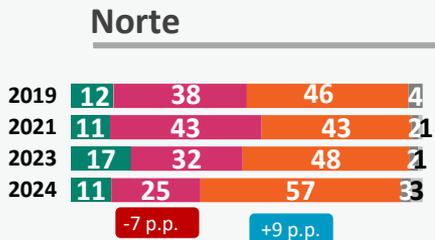


Cresce a percepção de aumento da própria renda nas regiões Leste e Sul, ao passo que essa sensação recua no Centro e na região Oeste, onde há aumento das menções de que a renda se manteve estável

%

**Total**

2019	2021	2023	2024	
12	10	12	16	Aumentou
31	43	31	27	Diminuiu
52	41	51	52	Se manteve estável
4	4	4	2	Não tem rendimento
0	1	3	4	NS/NR



Apesar da sensação de estabilidade, **quatro em cada dez paulistanos e paulistanas realizaram atividades extras** para complementar sua renda nos últimos 12 meses; o grupo de atividades é bastante diverso, com certo **destaque para bicos de serviços gerais**

%

- Bico de serviços gerais, como faxina, manutenção, reformas, jardinagem, “marido de aluguel”, entre outras **10**
- Vender roupas e outros artigos usados **6**
- Produzir alimentos em casa para vender (bolos, pães, doces, refeições, etc.) **6**
- Fazer trabalhos manuais, como bijuterias, artesanatos **5**
- Atuar como motorista e/ou realizar entregas por aplicativo (uber, 99, ifood, rappi e etc.) **4**
- Revender cosméticos ou produtos de beleza **4**
- Bico de serviços de beleza (cabeleireiro, barbeiro, manicure, depilação, entre outros) **4**
- Trabalhar como babá/ cuidar de crianças **2**
- Cuidar de idosos **2**
- Vendedor ambulante/ camelô **2**
- Passear com cachorros, animais de estimação **1**
- Dar aula particular/ aula de reforço **1**
- Atuar como segurança em estabelecimentos comerciais **1**
- Oferecer hospedagem para animais de estimação **1**
- Precisou fazer, mas não foi nenhuma dessas atividades/ outra **11**
- NÃO PRECISOU** fazer atividade extra **51**
- Não sabem/ Não responderam **4**

**44%**  
**4.156.153**  
**paulistanos**  
 (2023: 43%)



Ens. Fundamental (70%)  
 60+ anos (64%)



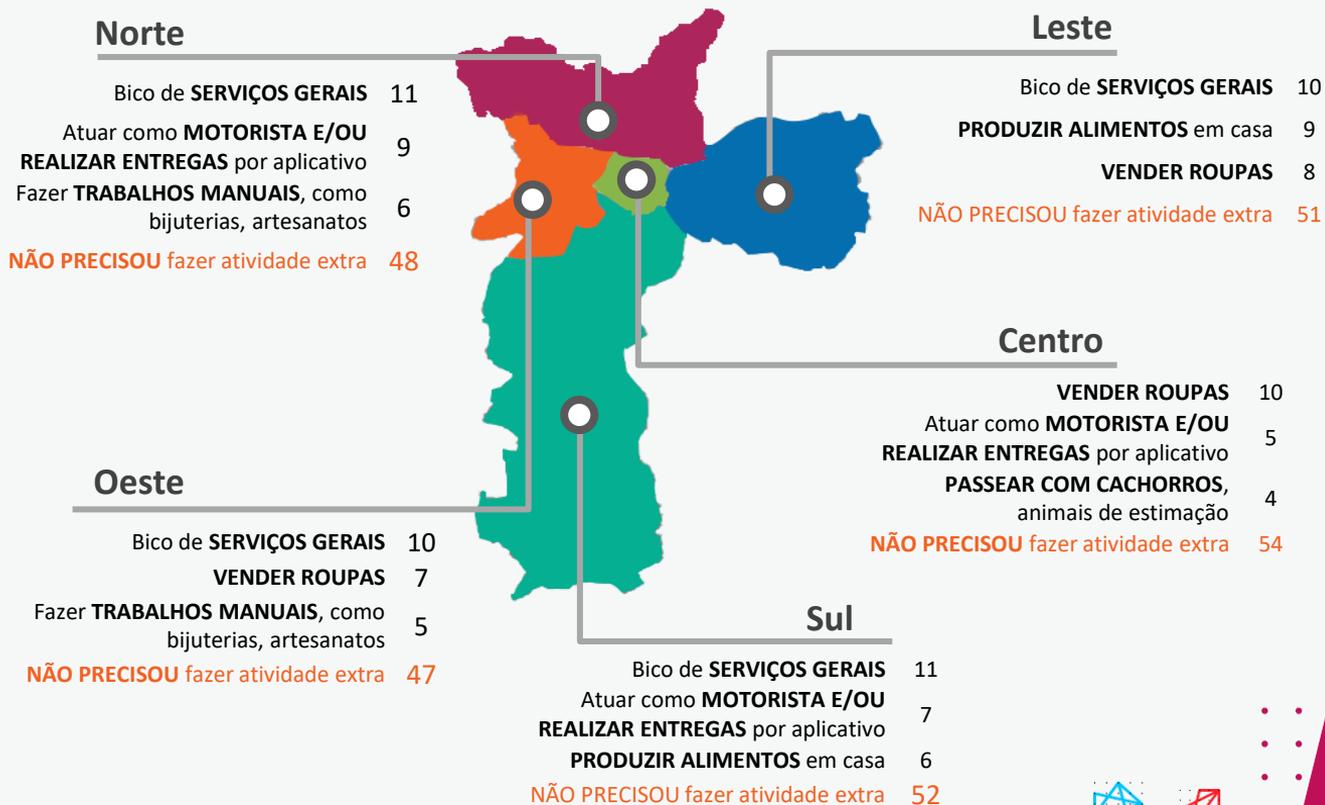
A realização de bicos de serviços gerais é a principal atividade realizada para complementar renda em todas as regiões, com exceção do Centro, onde a venda de roupas se sobressai

%

## Total de menções

### 3 principais atividades extras

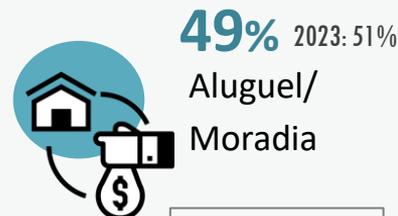
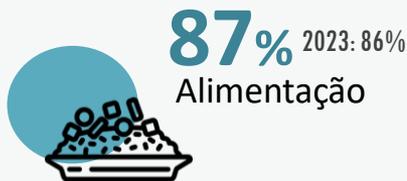
	TOTAL
Bico de <b>SERVIÇOS GERAIS</b> , como faxina, manutenção, reformas, jardinagem, "marido de aluguel", entre outras	10
<b>PRODUZIR ALIMENTOS</b> em casa para vender (bolos, pães, doces, refeições, etc.)	6
<b>ATUAR COMO MOTORISTA</b> e/ou realizar entregas por aplicativo (Uber, 99, Ifood, Rappi e etc.)	6
<b>NÃO PRECISOU</b> fazer atividade extra	51



Com relação ao orçamento doméstico, a alimentação permanece como o item que mais causa impacto em nove de cada dez residências paulistanas. Gastos com saúde e moradia são citados em pouco mais da metade dos lares, mantendo-se em segundo lugar no ranking

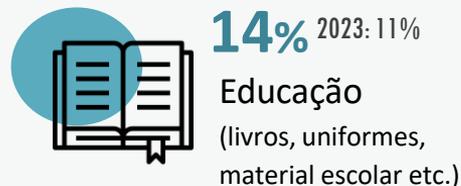
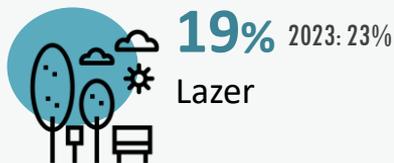
%

## Total de menções



60 anos ou mais (**69%**)  
Classe AB (**64%**)  
Possui, convive, se relaciona com alguém com deficiência (**60%**)  
Mulheres (**59%**, ante 47% entre homens)

25 a 34 anos (**64%**)



2023: 5%  
4% Não sabem/  
Não responderam

Base Amostra: Total (800)

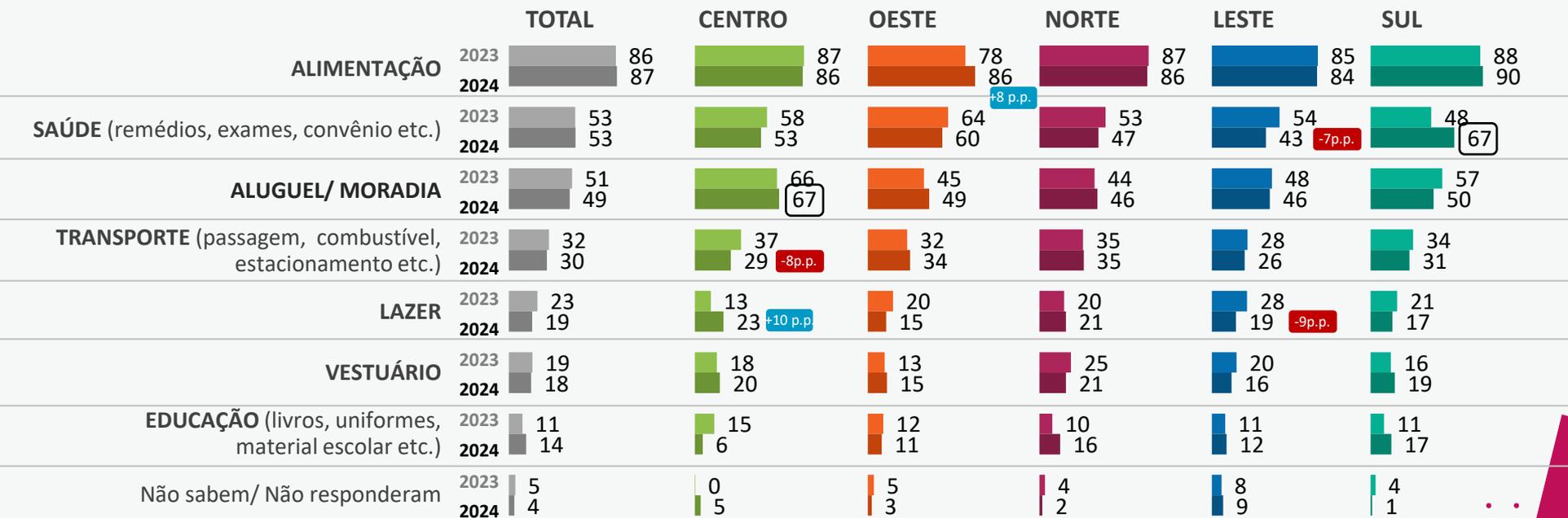
P13) Considerando a sua renda familiar mensal, ou seja, a soma das rendas de todas as pessoas que moram com você, inclusive a sua, quais dos itens abaixo impactam mais o orçamento doméstico? E em segundo lugar? E em terceiro?



O impacto dos gastos com a **alimentação permanece em destaque em todas as regiões**, enquanto os custos com moradia são mais citados no Centro e com a saúde na região Sul

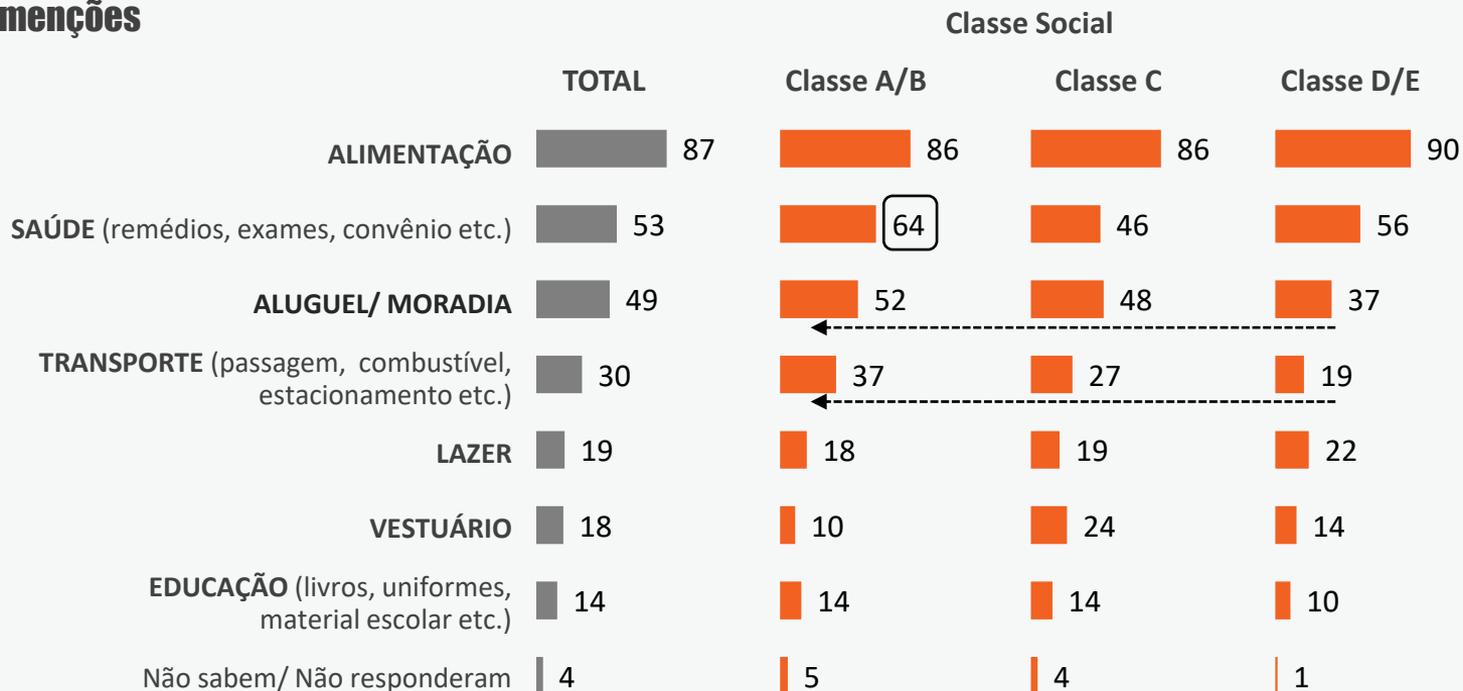
%

## Total de menções

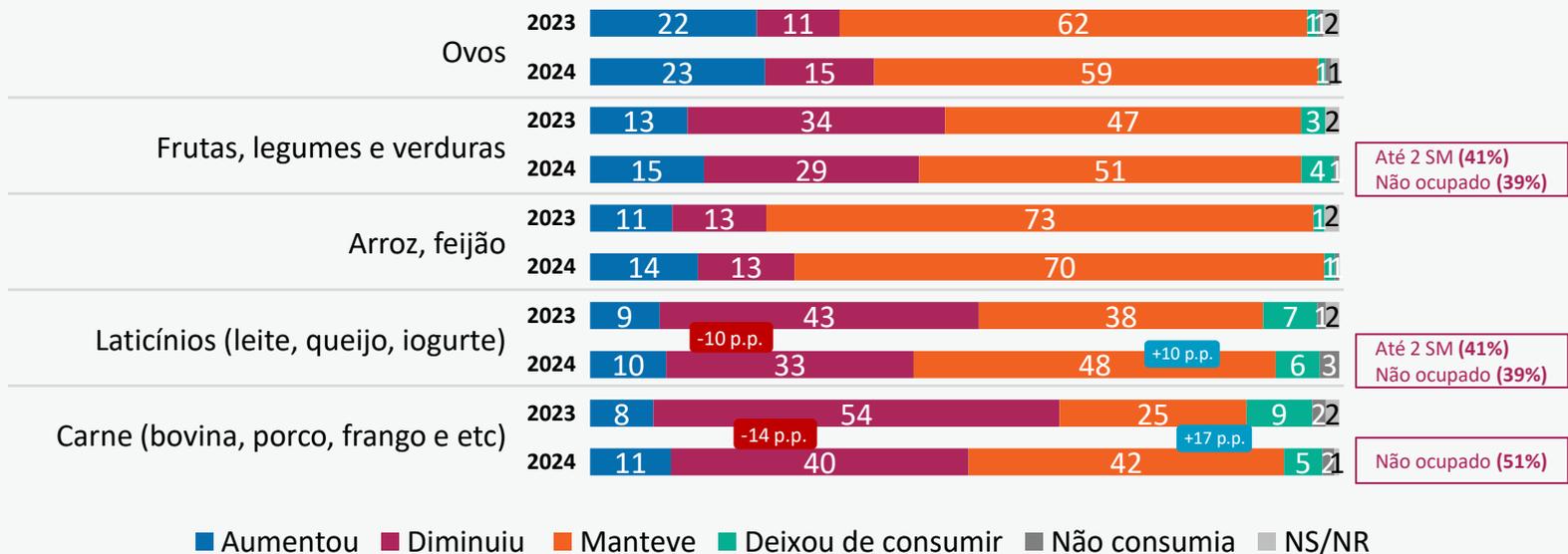


Ainda em relação aos impactos no orçamento doméstico, observa-se que **os gastos com a saúde afetam** de forma mais significativa **quem faz parte da classe AB**, enquanto as menções ao **aluguel/ moradia e transporte crescem** conforme **aumenta a classe social** %

## Total de menções



Apesar da queda nas menções, dentre os itens investigados, em função da situação financeira familiar a **carne permanece como o alimento que as famílias paulistanas mais reduziram o consumo** nos últimos 12 meses; laticínios, frutas, legumes e verduras aparecem na sequência; no caso do **consumo de ovos** o comportamento **é similar ao de 2023**



Até 2 SM (41%)  
Não ocupado (39%)

Até 2 SM (41%)  
Não ocupado (39%)

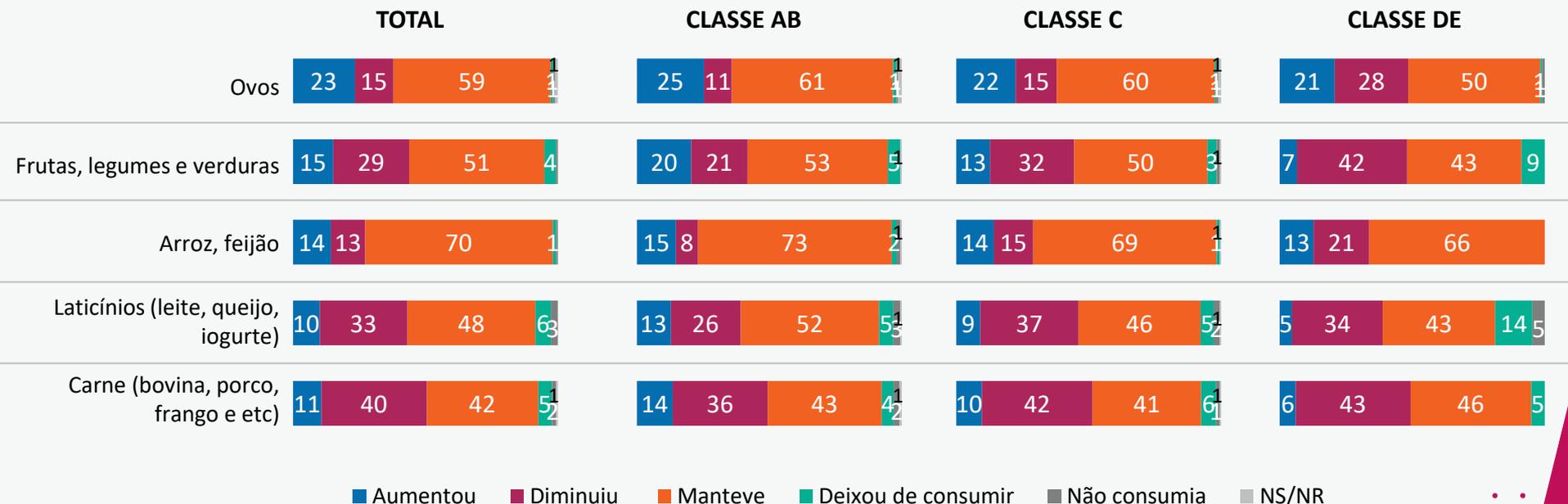
Não ocupado (51%)

Base Amostra: Total (800)

P15) Considerando a sua situação financeira e da sua família, você diria que aumentou, precisou diminuir, manteve ou precisou deixar de consumir algum desses grupos de alimentos nos últimos 12 meses: (RU POR LINHA)

Apesar de não registrar diferenças significativas, observa-se que o **comportamento de consumo de diversos itens**, como ovos, frutas/legumes/verduras e até do arroz e feijão **é mais crítico** entre as famílias paulistanas da **classe DE**, na comparação com as famílias de outras classes sociais

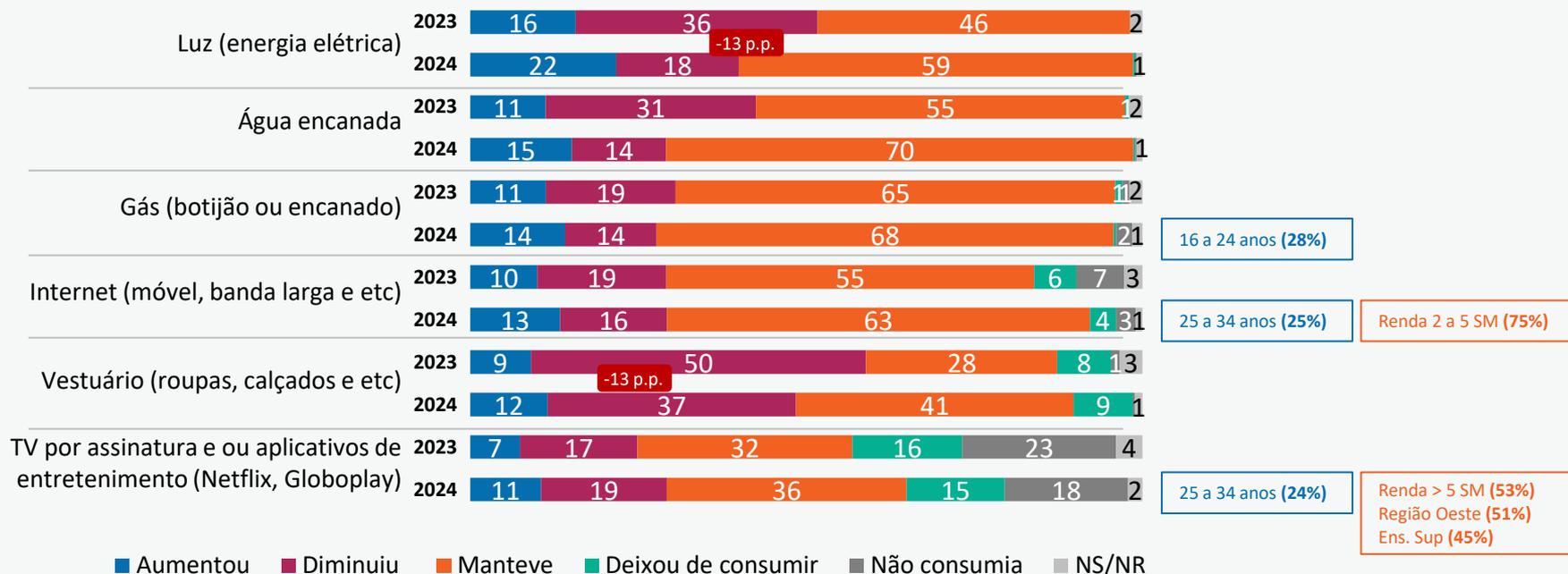
%



■ Aumentou ■ Diminuiu ■ Manteve ■ Deixou de consumir ■ Não consumia ■ NS/NR

Ainda considerando a situação financeira familiar, a sensação é que os gastos com luz, água, gás, etc. se mantiveram. Todavia, ainda é alta a proporção que declara que precisou diminuir as despesas com vestuário, apesar do recuo em relação a 2023

%

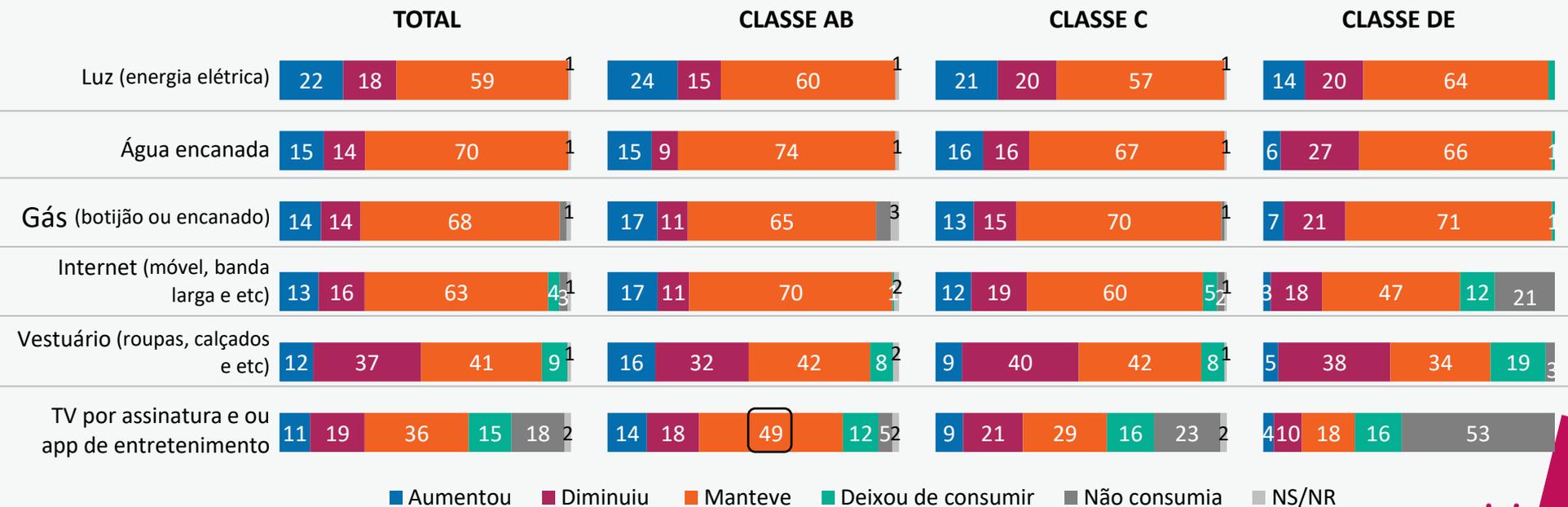


Base Amostra: Total (800)

P16) Considerando a sua situação financeira e da sua família, você diria que aumentou, precisou diminuir, manteve ou precisou deixar de utilizar/acessar algum desses serviços nos últimos 12 meses: (RU POR LINHA)

Independentemente da classe, o gasto com vestuário foi o que mais diminuiu nos últimos 12 meses. Além disso, na classe DE é maior a parcela dos que reduziram o consumo de água e gás na comparação com as demais classes; mais da metade deles declara que já não tinham tv por assinatura e dois em cada dez não tinham internet

%



■ Aumentou ■ Diminuiu ■ Manteve ■ Deixou de consumir ■ Não consumia ■ NS/NR

Apesar disso, assim como na pesquisa anterior, **maioria afirma que não precisou se endividar** nos últimos 12 meses para consumir itens básicos da vida cotidiana. Entretanto, **duas em cada dez** pessoas **se endividaram** para ter acesso a **alimentos básicos e luz** %



**19%** 2023: 20%

**ALIMENTOS BÁSICOS**  
(arroz, feijão, carne, etc)



**18%** 2023: 13%

**LUZ** (energia elétrica)



**10%** 2023: 7%

**ÁGUA ENCANADA**



**9%** 2023: 8%

**GÁS** (botijão ou encanado)



**8%** 2023: 7%

**INTERNET** (móvel, banda larga e etc)



**65%** 2023: 68%

Não precisaram se endividar

**3%** Não sabem/ Não responderam

2023: 5%

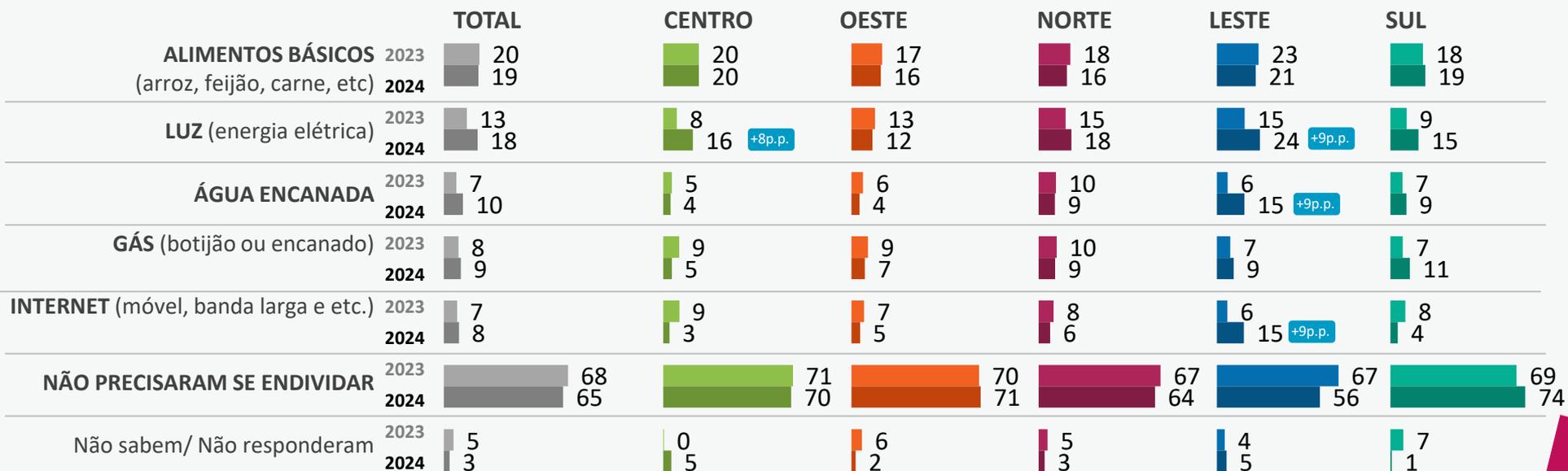
Base Amostra: Total (800)

P17) Considerando a sua situação financeira e da sua família, você diria que precisou se endividar para conseguir consumir/acessar algum desses itens nos últimos 12 meses? Mais algum? Algum outro?



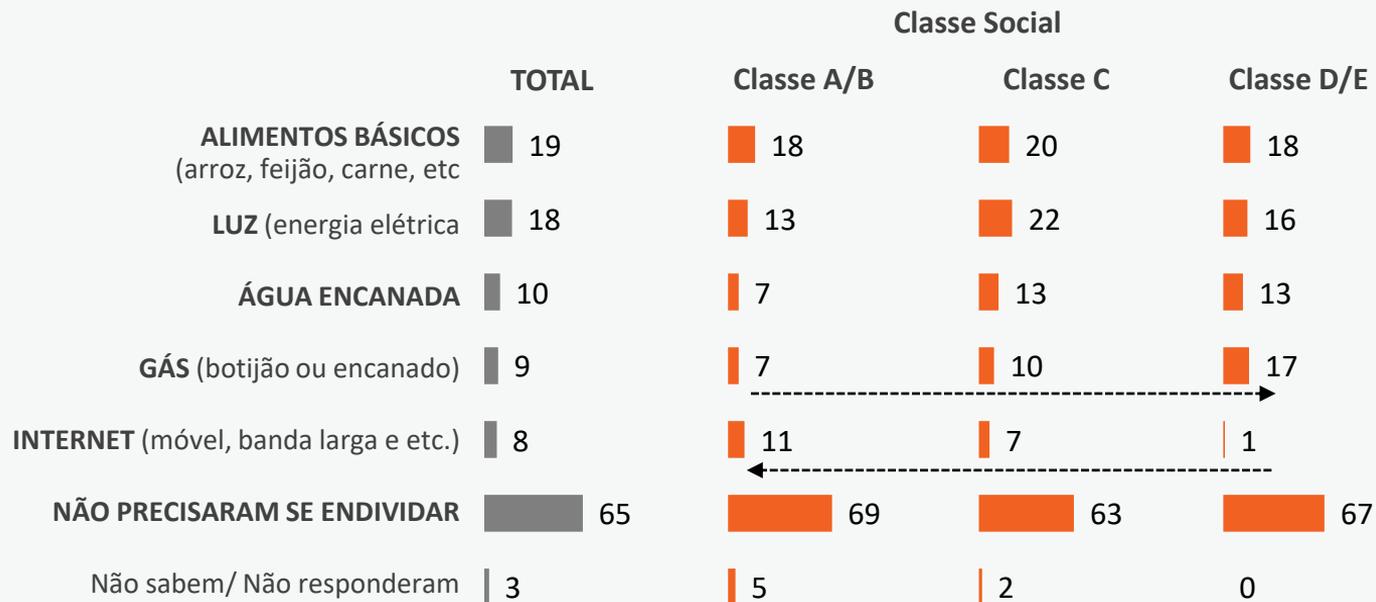
Na região Leste há aumento da declaração de endividamento para consumo de itens como luz, água e internet. A dificuldade para pagar a conta de luz também cresce no Centro

%



Independentemente da classe social, maioria diz não ter se endividado para pagar as contas, mas é possível observar que a proporção de pessoas que se endividaram para pagar o gás cresce conforme diminui a classe social, ao passo que em relação à internet o endividamento é maior na classe AB

%



# APRENDIZADOS

# PERCEPÇÕES SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA, FOME E POBREZA E DEPENDENTES QUÍMICOS

- Apesar de registrar o menor percentual desde 2021, período que ainda vivíamos uma pandemia, **segue em alto patamar a parcela que nota um maior número de pessoas em situação de rua, de fome e de pobreza** na capital paulista nos últimos 12 meses.
- Essa ideia é reforçada pela **percepção de que há mais pessoas**, especialmente famílias, **pedindo esmolas, além de mais favelas**, como consequência do **aumento do desemprego e do alto custo de vida** (alimentação, contas básicas como água, luz e gás e os aluguéis) na capital paulista.
- Todo este cenário **perpetua a desigualdade social**, contribuindo para **aumentar a vivência de situações de preconceito ou discriminação**, principalmente os olhares preconceituosos e as pessoas mudando de calçada ou de direção para evitar. Essas situações acontecem com maior frequência **em shoppings/comércios, restaurantes/bares, nos espaços públicos e no transporte público**.

# AÇÕES A SEREM ADOTADAS PELO PODER PÚBLICO PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

- Buscando melhorar a qualidade de vida das pessoas em situação de rua, de fome e de pobreza, a **população paulistana continua considerando** que a administração municipal deve priorizar **políticas públicas voltadas à moradia, à capacitação profissional**, facilitando assim o acesso ao emprego e **à assistência social**, com projetos de renda mínima.
- Já a respeito da atuação na **Cracolândia**, **as ações que vêm sendo adotadas** pelo poder público nos últimos 12 meses **seguem percebidas como pouco ou nada eficazes** pela população, que **considera mais urgente combater o tráfico de drogas e construir unidades de saúde especializadas** para atender os usuários dentro da própria Cracolândia.

## PERCEPÇÕES SOBRE A RENDA

- Embora a sensação seja de estabilidade, nota-se que **vem caindo desde 2021 a parcela que declara diminuição dos rendimentos**, fazendo com que mais de 4 milhões de paulistanos e paulistanas tenham recorrido à atividades extras para complementar a própria renda e de suas famílias.
- De modo geral, os **gastos com a alimentação representam novamente o item com maior impacto no orçamento doméstico, sendo a carne o produto mais cortado da dieta** de quem vive em São Paulo.
- Nesse sentido, a **classe DE ainda é a mais afetada**, visto que nela estão os que mais **precisaram diminuir o consumo dos principais alimentos**, como a carne, ovos, frutas, legumes e verduras, arroz e feijão, **e de outros itens de direito básico como a água e o gás**, na comparação com os paulistanos das demais classes sociais.
- Apesar desses relatos, **maioria dos paulistanos diz não ter se endividado para pagar as contas.**

LANÇAMENTO

PESQUISA VIVER EM SÃO PAULO  
**POBREZA e RENDA**



Apoio:



Realização:



Rede  
Nossa  
São Paulo



Instituto  
Cidades  
Sustentáveis



Ipec  
INTELIGÊNCIA  
EM PESQUISA  
E CONSULTORIA